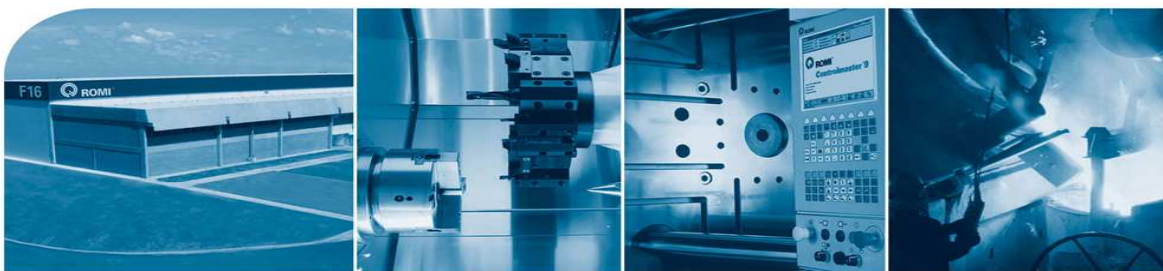




ROMI[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR



9 de fevereiro de 2010

Release de Resultados do 4T09

10 de fevereiro de 2010

Cotação (30/12/09)

ROMI3 – R\$ 11,73/ação

Valor de Mercado (31/12/09)

R\$ 877 milhões

US\$ 504 milhões

Quantidade de ações (31/12/09)

Ordinárias: 74.757.547

Total: 74.757.547

Free Float = 52,56%

Teleconferência de Resultados

Horário: 10h30min (Brasil)

Telefone para conexão:

(55 11) 4688-6361

Senha para participantes: romi

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 12h30min (Brasil)

14h30min (Londres)

9h30min (NY)

Tel.: EUA – 1 888 700 0802

Brasil – 55 11 4688 6361

Demais – 1 786 924 6977

Cód. de acesso: romi

Contato Relações com Investidores:

Luiz Cassiano R. Rosolen

Diretor de Relações com Investidores

Fone: (19) 3455-9004

dri@romi.com

Website:

www.romi.com.br





Santa Bárbara d'Oeste, SP, 9 de fevereiro de 2010 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2009 (4T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com os princípios Internacionais de Contabilidade (IFRS) e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

Entrada de Pedidos registra R\$ 246,7 milhões no 4T09, aumento de 365% sobre o 4T08, e 38% sobre o 3T09, equiparando ao nível histórico

Destaques

- **Crescimento na entrada de pedidos de Máquinas para Plásticos é de 727,4% no 4T09 em relação ao 4T08 e de 54,9% em relação ao 3T09**, decorrente do aquecimento do setor de consumo da economia doméstica e política de Financiamento para Bens de Capital;
- **Carteira de pedidos evolui 40,6% em relação ao 3T09 e atinge R\$ 198,9 milhões**, evidenciando a recuperação do nível de atividade das unidades de negócio;
- **Receita Operacional Líquida aumenta 42,3% em relação ao trimestre anterior**, decorrente da melhora nas vendas de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos;
- **Romi ingressa no ISE da Bovespa**, sendo a primeira empresa do setor de máquinas e equipamentos a fazer parte do seleto grupo de empresas sustentáveis da Bovespa.

ROMI - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R\$ mil	4T08	4T09	Var. %	12M08	12M09	Var. %
Volume de Vendas						
Máquinas-Ferramenta (unidades)	465	524	12,7	2.330	1.454	(37,6)
Máquinas para Plásticos (unidades)	70	120	71,4	362	309	(14,6)
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.393	2.352	(46,5)	21.436	8.276	(61,4)
Receita Operacional Líquida	166.169	173.584	4,5	696.124	475.434	(31,7)
<i>margem bruta (%)</i>	36,9%	31,0%		40,2%	31,0%	
Lucro Operacional (EBIT ajustado) *	10.727	17.614	64,2	107.140	9.181	(91,4)
<i>margem operacional (%)</i>	6,5%	10,1%		15,4%	1,9%	
Lucro Líquido ajustado *	17.825	17.081	(4,2)	113.834	12.808	(88,7)
<i>margem líquida (%)</i>	10,7%	9,8%		16,4%	2,7%	
EBITDA ajustado *	15.191	22.912	50,8	122.315	29.131	(76,2)
<i>margem EBITDA ajustada (%)</i>	9,1%	13,2%		17,6%	6,1%	
Investimentos	53.186	7.081		123.333	51.796	

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

(*) Para fins de melhor entendimento do resultado acumulado do ano de 2008, o EBIT, EBITDA e Lucro Líquido foram ajustados excluindo-se o ganho com a aquisição das subsidiárias da Sandretto, efeito esse no montante de R\$ 19.316, R\$ 19.316 e R\$ 12.773, respectivamente.



ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR

Perfil Corporativo

A **Romi** é empresa líder entre os fabricantes nacionais de Máquinas-Ferramenta e para Plásticos. Detém, também, participação importante no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), máquinas agrícolas, bens de capital, bens de consumo, ferramentarias, equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente 3.900 máquinas/ano e a de fundidos é de aproximadamente 50.000 toneladas/ano.

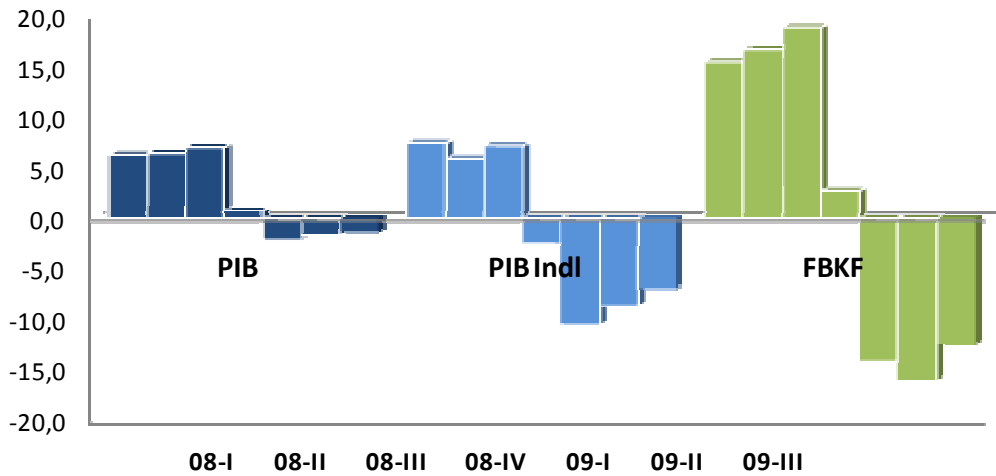
A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 68,0% da receita do 4T09, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plástico, contribuíram com 6,9% e 25,1%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

O setor de bens de capital sofreu, no primeiro semestre de 2009, com as incertezas sobre o rumo da demanda interna e da forte queda da demanda externa, decorrentes da recente crise financeira internacional. Tais reflexos foram absorvidos pela Companhia já desde os últimos meses de 2008, com a demanda pelas máquinas e fundidos da Romi muito abaixo do mesmo período do ano anterior. Entretanto, impulsionado pela (i) redução da taxa de juros para investimento em capital fixo, promovida pelo BNDES, em julho de 2009 e prorrogada até junho de 2010, (ii) melhora do nível de confiança da indústria e (iii) recomposição dos estoques na economia, A Romi pode sentir, neste segundo semestre de 2009, notadamente no quarto trimestre, uma recuperação nos negócios de nossos produtos.

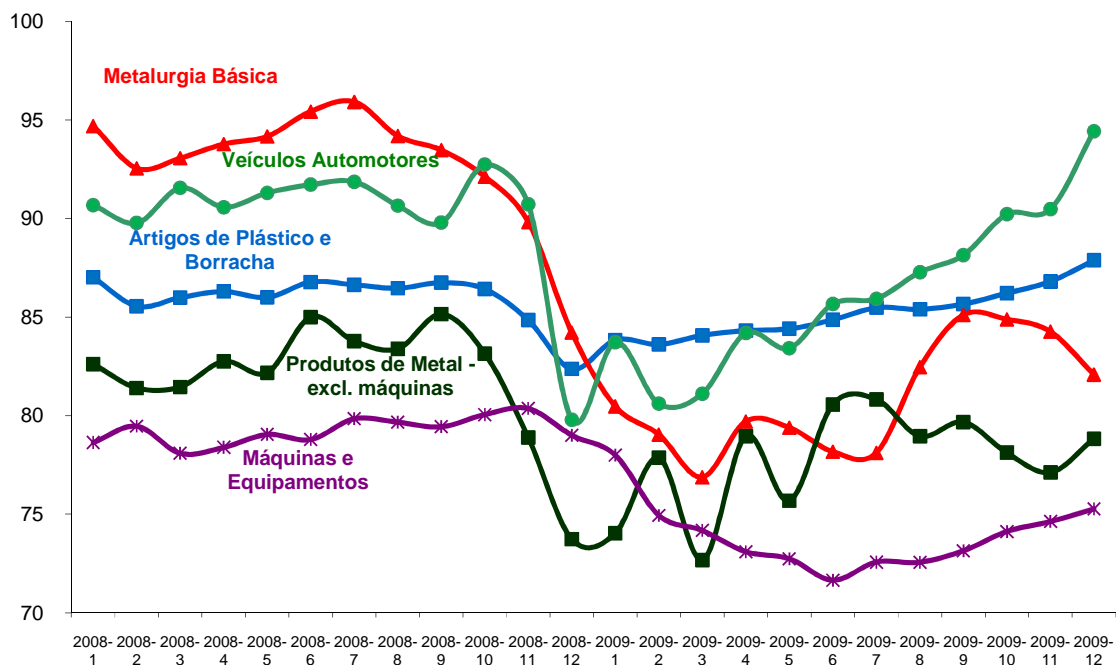
A crise afetou a indústria com maior intensidade do que os setores de serviços e comércio. Os dados da economia do terceiro trimestre de 2009, divulgados pelo IBGE, em dezembro de 2009, acompanhada pela revisão de diversos dados anunciados anteriormente, apontam ainda retração do PIB Industrial em 6,9% e na Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF) em 12,5% (3T09 x 3T08), conforme evidenciado no gráfico a seguir. Este indicador de FBKF mostra o pior nível de investimento na indústria nacional em 2009, reforçando que as perspectivas a partir do segundo semestre, devem paulatinamente retomar o crescimento.





Fonte: IBGE (trimestre x trimestre ano anterior)

Associamos o indicador de FBKF ao índice de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela Fiesp, conforme gráfico a seguir. Os principais setores que demandam nossos produtos sofreram importante redução no nível de utilização da sua capacidade instalada, nos últimos meses, entretanto, já podemos notar, uma retomada nesses indicadores, com tendência de recuperação forte em alguns setores, principalmente o automotivo.



Fonte: Fiesp - INA Indicador de Nível de Atividade - NUCI (Nível de Utilização da Capacidade)

O PIB Industrial e a Formação Bruta de Capital Fixo são importantes *drivers* do crescimento da Companhia.



Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado interno – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilização de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI[®] uma tradicional e prestigiosa reputação. Aliada a essas vantagens competitivas, a solidez financeira da Companhia tornou-se um fator ainda mais importante para a decisão de compra do cliente, em um ambiente de negócios marcado pela ainda instabilidade econômica mundial e, principalmente, pela baixa disponibilidade de crédito.

Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	4T08	4T09	Var.%
Máquinas-Ferramenta	40.852	158.061	286,9
Máquinas para Plásticos	8.589	71.065	727,4
Fundidos e Usinados	3.625	17.585	385,1
Total	53.066	246.711	364,9

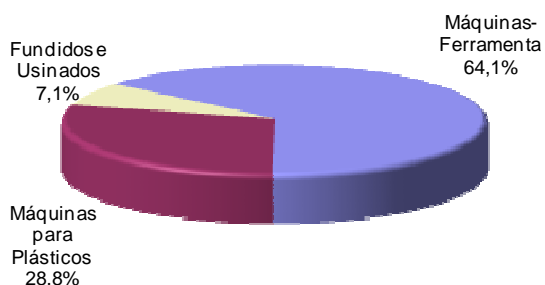
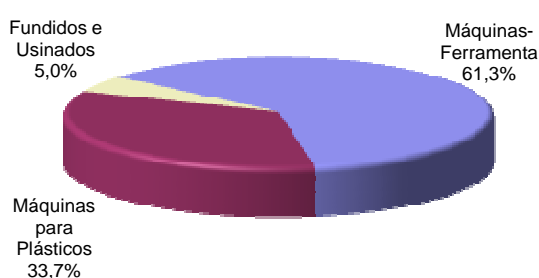
Neste 4T09, notam-se os efeitos da maior demanda por nossos produtos, principalmente em máquinas para plásticos, com crescimento de 727,4%. As principais razões para o incremento da demanda são o início da recuperação econômica do Setor Industrial, a nova política de juros para financiamentos de Bens de Capital e a correta estratégia da Companhia em diversificação de portfólio de produtos (tornos pesados e novas linhas de máquinas sopradoras), resultando assim em um aumento de 364,9% na entrada de pedidos em relação ao ano anterior.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	12M08	12M09	Var.%
Máquinas-Ferramenta	479.200	381.436	(20,4)
Máquinas para Plásticos	124.496	163.557	31,4
Fundidos e Usinados	118.542	47.828	(59,7)
Total	722.238	592.821	(17,9)

A consistente entrada de pedidos do último trimestre de 2009 abrandou os efeitos provocados nos negócios da Companhia até o 3T09, decorrentes das incertezas sobre o rumo da demanda, que provocaram uma forte retração nos investimentos, por parte de nossos clientes. Na comparação do 12M09 com o 12M08, a queda foi de 17,9%.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T09	2T09	3T09	4T09	Var.%
Máquinas-Ferramenta	34.040	73.964	115.371	158.061	37,0
Máquinas para Plásticos	15.159	31.441	45.892	71.065	54,9
Fundidos e Usinados	3.621	9.332	17.290	17.585	1,7
Total	52.820	114.737	178.553	246.711	38,2

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, a entrada de pedidos no 4T09 apresentou um aumento de 38,2%, refletindo a paulatina e sustentada recuperação de atividade econômica. O principal fator para o incremento dos pedidos nas unidades de máquinas foi o financiamento promovido pelo BNDES para Bens de Capital, muito atrativo para o setor industrial, com taxa de juros fixas em 4,5% ao ano. A unidade de Máquinas para Plásticos evidencia um melhor desempenho em razão da maior necessidade do setor de consumo.

**Distribuição da Entrada de Pedidos (4T09)****Distribuição dos Pedidos em Carteira (4T09)****Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)**

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	4T08	4T09	Var. %
Máquinas-Ferramenta	100.108	121.817	21,7
Máquinas para Plásticos	23.695	67.103	183,2
Fundidos e Usinados	17.402	9.952	(42,8)
Total	141.205	198.872	40,8

Os motivos já mencionados como a melhora do nível de confiança da indústria, recomposição dos estoques e, principalmente, a redução da taxa de juros para Bens de Capital refletem positivamente na carteira de pedidos de nossos produtos, com aumento de 40,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na unidade de Máquinas para Plásticos, os resultados são mais evidentes, decorrente da exposição dessa unidade com o consumo doméstico, através principalmente de vendas para o setor de embalagens. Entretanto, na unidade de Fundidos e Usinados, a queda ainda é persistente, em razão de alguns clientes, que tinham como política antecipar a colocação dos pedidos, atualmente estão fazendo de maneira pontual.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T09	2T09	3T09	4T09	Var. %
Máquinas-Ferramenta	60.154	65.358	93.894	121.817	29,7
Máquinas para Plásticos	23.098	26.711	39.780	67.103	68,7
Fundidos e Usinados	8.636	4.510	7.738	9.952	28,6
Total	91.888	96.579	141.412	198.872	40,6

Na comparação do 4T09 com o 3T09, observamos consistente recomposição da carteira de todas as unidades de negócios.

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e revendas.

Desempenho Operacional**Receita Operacional Líquida**

A Receita Operacional Líquida Consolidada registrada pela Companhia no 4T09 atingiu R\$ 173,6 milhões, crescimento de 42,3% em relação ao 3T09 e maior em 4,5% quando comparada com o 4T08 (R\$ 166,2 milhões).

No acumulado de doze meses de 2009, a Receita Operacional Líquida Consolidada apresentou uma redução de 31,7% em comparação com o mesmo período de 2008, atingindo R\$ 475,4 milhões. Esta diminuição é decorrente, principalmente, da retração da atividade industrial no Brasil, desde o último trimestre de 2008.

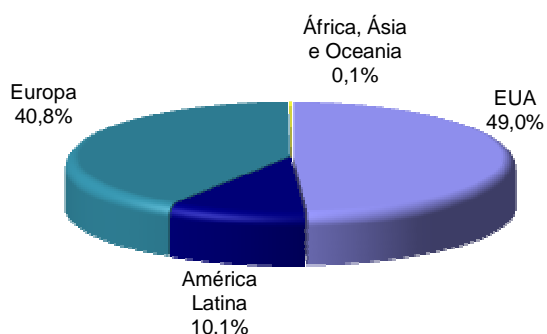
No 4T09, a receita no mercado externo alcançou R\$ 18,7 milhões, com redução de 50,4% em relação ao 4T08 (R\$ 37,7 milhões). Em dólares, as vendas no 4T09 atingiram US\$ 10,7 milhões, representando uma diminuição de 35,1%, em relação aos US\$ 16,5 milhões do 4T08, evidenciando a dificuldade econômica enfrentada pela economia mundial. A receita no mercado externo da Companhia representou 10,8% da Receita Operacional Líquida, em comparação aos 22,7% do 4T08.



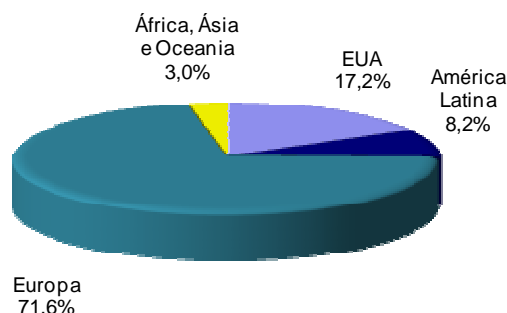
A Europa passou a ser nosso principal mercado comprador, representando 71,6% da receita obtida nos mercados externos no 4T09 (40,8% no 4T08), seguida dos Estados Unidos com 17,2% (49,0% no 4T08), América Latina com 8,2% (10,1% no 4T08) e demais continentes com 3,0% (0,1% no 4T08).

No período de doze meses de 2009, as vendas no mercado externo representaram 13,2% (US\$ 32,2 milhões) em comparação aos 15,6% (US\$ 57,8 milhões) do mesmo período de 2008. No acumulado, a Europa representou 62,7% (43,3% no 12M08), os EUA representaram 27,3% (41,9% no 12M08), a América Latina atingiu 8,7% (13,7% no 12M08) e os outros países com 1,3% (1,1% no 12M08).

Destino das Vendas no Mercado Externo (4T08)



Destino das Vendas no Mercado Externo (4T09)



Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	4T08	4T09	Var%	12M08	12M09	Var%
Receita Operacional Líquida						
Máquinas-Ferramenta	102.624	118.010	15,0	439.924	310.672	(29,4)
Máquinas para Plástico	34.010	43.536	28,0	128.074	119.859	(6,4)
Fundidos e Usinados	29.535	12.038	(59,2)	128.126	44.903	(65,0)
Total	166.169	173.584	4,5	696.124	475.434	(31,7)

Romi - Consolidado	Trimestral				
	1T09	2T09	3T09	4T09	Var%
Receita Operacional Líquida					
Máquinas-Ferramenta	50.330	64.634	77.698	118.010	51,9
Máquinas para Plástico	15.407	28.859	32.057	43.536	35,8
Fundidos e Usinados	10.032	10.583	12.250	12.038	(1,7)
Total	75.769	104.076	122.005	173.584	42,3

Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

Mostrando uma recuperação consistente ao longo de 2009, a receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 118,0 milhões, apresentando um significativo aumento de 51,9%, quanto comparada com o 3T09. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o aumento foi de 15,0%.

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta no 4T09 totalizaram 524 unidades, crescendo robustamente 43,6% em relação ao 3T09 (365 unidades) e na comparação com o mesmo período de 2008 (465 unidades), o crescimento foi de 12,7%. No acumulado do ano de 2009, as vendas somaram 1.454 unidades, representando uma queda de 37,6% quando comparado com as 2.330 unidades do mesmo período do ano anterior.

As principais razões para a retomada nas vendas dessa unidade de negócio continuam sendo a consolidação da Unidade de Máquinas Pesadas e Extrapesadas, a melhor perspectiva de utilização da capacidade produtiva do setor industrial doméstico e, notadamente, a redução da taxa de juros para bens de capital, promovida pelo BNDES.



No mercado interno, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, automobilístico, do setor de ferramentaria, da indústria de máquinas e equipamentos, petróleo, hidráulica, fundição e de ensino técnico.

Máquinas para Plásticos

No 4T09, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 120 unidades, um aumento de 16,5% em relação ao 3T09 (103 unidades). Comparativamente com o 4T08, notamos um significativo aumento de 71,4% (70 unidades). No acumulado de 2009, as vendas somaram 309 unidades, contra 362 unidades no mesmo período do ano anterior, uma redução de 14,6%.

A receita líquida desta unidade atingiu R\$ 43,5 milhões no 4T09 representando um crescimento de 35,8% em relação ao 3T09. Em relação ao 4T08 o crescimento foi de 28,0%. Como já salientamos, o aquecimento no setor de consumo, com destaque para o segmento de embalagens, demonstram o acerto da estratégia da Companhia, no investimento na linha de máquinas sopradoras.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio, foram os setores de embalagens, automotivo, de prestação de serviços, de construção civil, e utilidades domésticas.

Fundidos e Usinados

No 4T09, as vendas desta unidade somaram 2.352 toneladas, com aumento de 9,5% sobre as 2.147 toneladas vendidas no 3T09. Com relação ao mesmo período do ano anterior ocorreu queda de 46,5%. No acumulado do ano, as vendas atingiram 8.276 toneladas, 61,4% menor do registrado no 12M08.

A participação desta unidade na receita total da Companhia, no 4T09, foi de 6,9% (17,8% no 4T08).

O baixo volume de produção, decorrente da retração econômica ao longo do ano, reflete na queda da participação da receita de vendas desta unidade de negócio, na receita total da Companhia.

Os setores compradores que mais se destacaram neste período, foram os automotivos comerciais (caminhões), equipamentos para geração de energia, máquinas agrícolas e bens de capital.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 4T09 já apresenta uma leve melhora de 0,7 pp. em relação ao 3T09, quando a comparamos com o 4T08, ainda notamos uma deterioração de 5,9 pp. Os principais motivos para as variações na margem bruta, são decorrentes dos volumes de vendas entre os períodos analisados na unidade de fundidos e usinados e a uma política mais agressiva de preços.

A margem operacional no 4T09 apresentou uma recuperação de 7,2 pp. em relação ao 3T09 e o de 3,6 pp. em relação ao 4T08, fechando o trimestre em 10,1%. Essa recuperação de margem é decorrente, principalmente, do aumento do volume de receita nas unidades de máquinas nesse trimestre.

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado	
Margem Bruta (%)	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	12M08	12M09
Máquinas-Ferramenta	41,3%	42,5%	33,7%	40,4%	37,1%	44,6%	38,1%
Máquinas para Plástico	40,1%	39,4%	36,2%	25,6%	23,8%	38,1%	29,3%
Fundidos e Usinados	18,1%	-21,6%	-9,5%	-21,3%	-3,2%	26,9%	-13,7%
Total	36,9%	33,4%	30,0%	30,3%	31,0%	40,2%	31,0%

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado	
Margem Operacional (EBIT) (%)	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	12M08	12M09
Máquinas-Ferramenta	11,1%	-10,3%	10,3%	13,4%	17,6%	18,9%	10,5%
Máquinas para Plástico (*)	-4,2%	-36,1%	-3,8%	-8,6%	-2,9%	10,5%	-8,9%
Fundidos e Usinados	2,6%	-40,0%	-25,8%	-33,9%	-16,0%	12,4%	-28,6%
Total (*)	6,5%	-19,5%	2,7%	2,9%	10,1%	18,2%	1,9%

(*) Para fins de melhor entendimento do resultado acumulado do ano de 2008, o EBIT foi ajustado de maneira a desconsiderar o ganho com a aquisição das subsidiárias da Sandretto, efeito esse no montante positivo de R\$ 19.316.



Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio atingiu 37,1% no 4T09, apresentando uma redução de 3,3 pp. e 4,2 pp. em relação ao 3T09 e 4T08 respectivamente, principalmente devido à maior agressividade na política de preços.

A margem operacional deste trimestre apresentou uma recuperação de 4,2 pp. em relação ao 3T09 e de 6,5 pp. em relação ao 4T08. O principal motivo para a recuperação das margens é devido ao incremento de volume de vendas, apesar da estratégia de preço mais agressiva.

Máquinas para Plásticos

A margem bruta no 4T09 atingiu 23,8%, com redução de 1,8 pp. e 16,3 pp., em relação ao 3T09 e 4T08 respectivamente. Mesmo com um maior volume de vendas, a margem operacional negativa no trimestre decorre, principalmente, de uma política mais agressiva de preços.

Fundidos e Usinados

Esta unidade vem sentindo com mais intensidade o baixo volume de produção e registrando margens negativas em 2009. Os ajustes operacionais, promovidos pela Companhia, provocaram uma melhora gradativa nas margens bruta e operacional.

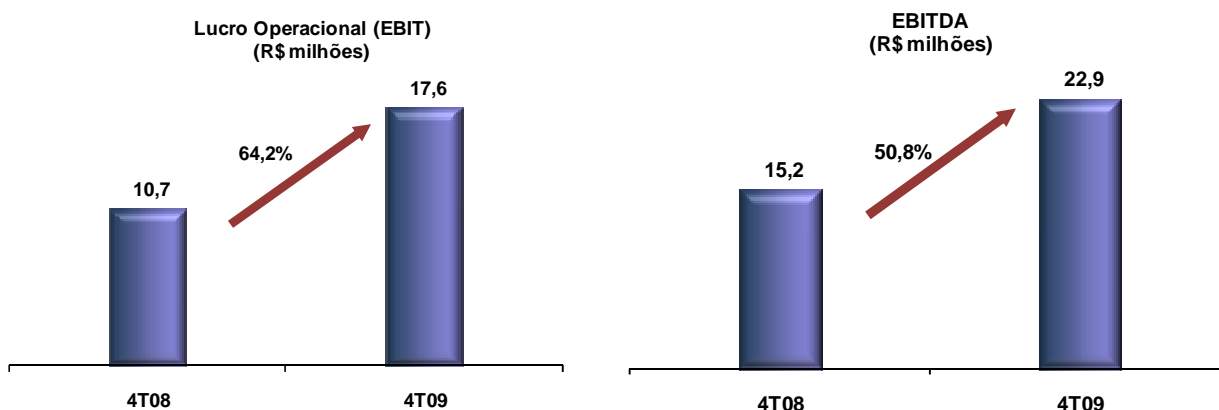
EBITDA e Margem EBITDA

No 4T09, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi R\$ 22,9 milhões, representando uma margem EBITDA de 13,2%. O principal motivo foi a combinação de uma melhora nos níveis de faturamento no 4T09 e dos efeitos dos ajustes operacionais promovidos pela Companhia nos trimestres anteriores.

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral			Acumulado		
	4T08	4T09	Var. %	12M08	12M09	Var. %
Valores em R\$ mil						
Lucro Líquido	17.825	17.081	(4,2)	126.607	12.808	(89,9)
Resultado Financeiro Líquido	(10.177)	(2.938)	(71,1)	(35.303)	(5.355)	(84,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.079	3.471	12,7	35.152	1.728	(95,1)
Depreciação e Amortização	4.464	5.298	18,7	15.175	19.950	31,5
EBITDA	15.191	22.912	50,8	141.631	29.131	(79,4)
Ganho na aquisição das subsidiárias da Sandretto	-	-		(19.316)	-	
EBITDA Ajustado	15.191	22.912	50,8	122.315	29.131	(76,2)
Margem EBITDA	9,1%	13,2%		17,6%	6,1%	

Resultado Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 17,1 milhões no 4T09, resultado menor em 4,2% ao apresentado no 4T08. Este resultado trimestral possibilitou reverter o resultado negativo acumulado dos nove primeiros meses de 2009, fechando o exercício de 2009 com lucro líquido de R\$ 12,8 milhões.



Distribuição de Resultados

Conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 8 de dezembro de 2009, foi efetuado, em 19 de janeiro de 2010, o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, imputável ao dividendo mínimo obrigatório de 2009 e aos lucros acumulados de exercícios anteriores, no montante de R\$ 9,7 milhões, representando o valor bruto de R\$ 0,13 por ação.

Investimentos

Os investimentos em imobilizados, no 4T09, totalizaram R\$ 7,1 milhões, o que representa uma redução de 86,7% sobre os valores investidos no 4T08 (R\$ 53,2 milhões). No acumulado do ano, os valores atingiram o montante de R\$ 51,8 milhões, queda de 58,0% em relação ao 12M08 (R\$ 123,3 milhões). Os recursos foram destinados para dar sequência na conclusão de seus projetos de investimentos denominados Paradiso (especificamente, na conclusão da ampliação da unidade de máquinas pesadas) e Vulcano (implantação e *start up* da nova fundição).

Os investimentos em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento, em 2009, foram de R\$ 22,7 milhões, representando 4,8% da receita operacional líquida consolidada (4,1% em 2008), o que demonstra que, mesmo com a crise econômica, a Companhia manteve a preocupação com a inovação e o desenvolvimento de novos produtos.

A receita operacional líquida decorrente de novos produtos no ano de 2009 foi de R\$ 299 milhões, o que representou, em média, 62,7% da receita operacional líquida consolidada.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). A posição consolidada das disponibilidades, em 31 de dezembro de 2009, era de R\$ 225,9 milhões.

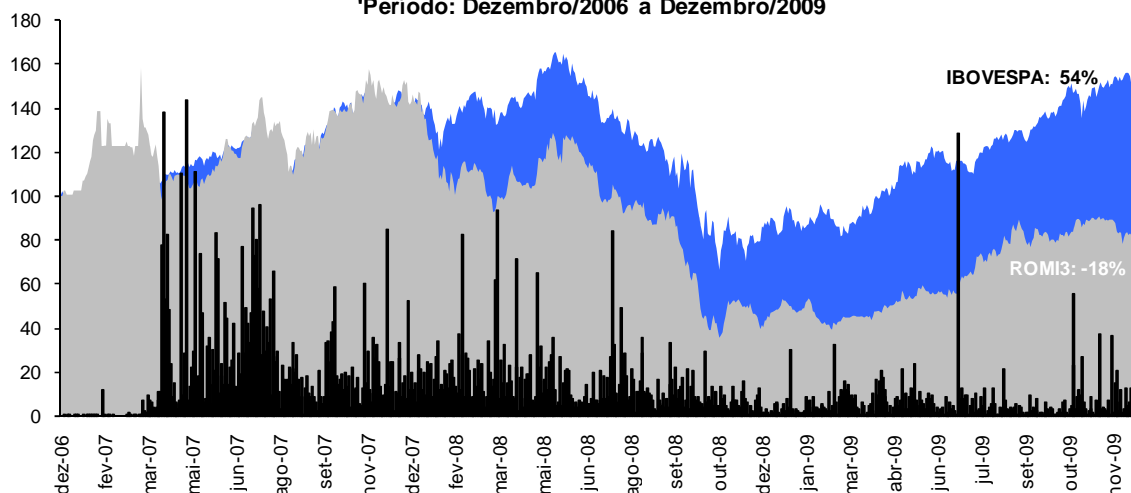
Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 31 de dezembro de 2009, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 228,7 milhões e em moeda estrangeira de R\$ 4,0 milhões totalizando R\$ 232,7 milhões.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia não possuía transações com derivativos.



Mercado de Capitais

Desempenho da Ação: ROMI3 x Ibovespa (Base 100) - Cot. R\$/ação
Período: Dezembro/2006 a Dezembro/2009



Fonte: Bovespa

Ao final do 4T09, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3) estavam cotadas a R\$ 11,73 e apresentaram variação positiva de 54,3%, em relação ao final do 4T08. O Índice Bovespa, no mesmo período, teve uma variação positiva de 82,7%.

O valor de mercado da Companhia, em 31 de dezembro de 2009, era de R\$ 877 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 4T09, foi de R\$ 1.249 mil.

IFRS

Conforme já divulgado, a partir de 31 de dezembro de 2007 a Companhia passou a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão contábil IFRS. A seguir, demonstramos os impactos das diferenças de princípios contábeis entre o IFRS e o BRGAAP, em 31 de dezembro de 2009.

	Valores em R\$ mil	31/12/09
Patrimônio líquido em BR GAAP		682.875
Ajustes em IFRS:		
Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC Indústria Metalúrgica Ltda. ("JAC")		(332)
Impostos diferidos referentes à amortização do intangível acima		113
Outras diferenças		(116)
Participação dos acionistas controladores		682.540
Participação dos acionistas não-controladores		1.997
Patrimônio líquido em IFRS		<u>684.537</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período em BR GAAP		13.027
Ajustes em IFRS:		
Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC Indústria Metalúrgica Ltda. ("JAC")		(332)
Impostos diferidos referentes à amortização do intangível acima		113
Lucro (prejuízo) líquido em IFRS		<u>12.808</u>



ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR

PRÊMIOS

A Romi foi incluída na carteira do ISE, Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa - 2009/2010, indicador composto por ações de empresas que apresentam alto grau de comprometimento com práticas de sustentabilidade e governança corporativa. O setor de máquinas e serviços estreia no ISE, por meio da Romi. A carteira do ISE é composta, atualmente, por 43 empresas.

Pelo sexto ano consecutivo, a Romi vence o prêmio PPR – Plásticos em Revista – Top Equipamentos, na categoria Injeção Nacional, um dos mais importantes do setor. Com mais essa conquista, a Companhia alcança o Top Fora de Série, conferido às empresas vencedoras do prêmio por cinco edições anteriores. A Romi também ganhou este ano na categoria Sopro Nacional.

O Sr. Carlos Chiti, de 95 anos, que, junto com Américo Emílio Romi, é fundador da Indústrias Romi, foi um dos homenageados na 43ª edição do prêmio Carro do Ano, realizada pela revista Autoesporte, em 9 de novembro de 2009, em São Paulo. Conselheiro da Companhia e um dos pioneiros da indústria automobilística brasileira foi o responsável por apresentar o Romi-Isetta, primeiro carro de fabricação nacional, ao Sr. Emílio, convencendo-o de que a Romi estaria pronta para iniciar a fabricação do veículo.

A Romi oficializou em 30 de outubro de 2009, a parceria com a Escola de Engenharia de São Carlos – EESC-USP, para desenvolver um projeto de integração de docentes e discentes de pós-graduação, mestrado e doutorado do curso de Engenharia de Produção, da Universidade e as equipes dos Departamentos de Engenharia de Produtos da Romi. O objetivo da integração é desenvolver diversos estudos com a máquina Centro de Usinagem Vertical Romi D 800 de Alta Performance, que produz peças tridimensionais para múltiplas aplicações, desde produção, usinagem de moldes e matrizes e outras aplicações específicas.





Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial Consolidado IFRS (R\$ mil)

ATIVO	4T08	4T09
CIRCULANTE	885.761	914.546
Caixa e equivalentes de caixa	135.224	225.913
Aplicações financeiras	53.721	-
Duplicatas a Receber	79.591	75.935
Valores a receber - repasse Finame fabricante	306.892	342.155
Estoques	285.344	243.651
Impostos a recuperar	17.742	15.937
Outros valores a realizar	7.247	10.955
NÃO CIRCULANTE	795.163	825.036
Realizável a Longo Prazo	534.484	537.452
Duplicatas a receber	3.700	4.468
Valores a receber - repasse Finame fabricante	479.371	477.737
Impostos e contribuições a recuperar	18.245	14.126
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.731	16.166
Depósitos Judiciais	13.803	17.999
Outros valores a realizar	6.634	6.956
Investimentos		
Imobilizado, líquido	256.340	281.361
Intangível	2.843	4.206
Ágio	1.496	2.017
TOTAL DO ATIVO	1.680.924	1.739.582



Balço Patrimonial Consolidado
IFRS (R\$ mil)

PASSIVO	4T08	4T09
CIRCULANTE	416.388	406.125
Financiamentos	28.503	25.538
Fornecedores	31.136	32.926
Valores a pagar - Finame fabricante	270.028	284.390
Salários e encargos sociais	33.845	22.402
Impostos e contribuições a recolher	7.357	10.259
Adiantamento de clientes	14.082	7.584
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	16.277	10.406
Outras contas a pagar	15.160	12.620
NÃO CIRCULANTE	561.307	648.920
Exigível a longo prazo		
Financiamentos	70.957	207.123
Valores a pagar - Finame fabricante	453.323	405.967
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.947	8.930
Impostos e contribuições a recolher	3.578	3.642
Outras contas a pagar	9.626	2.935
Provisão para passivos eventuais	15.876	20.323
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	700.693	682.540
Capital social	505.764	505.764
Reservas de capital	2.209	2.209
Reservas de lucros	187.071	179.041
Outros resultados abrangentes acumulados	5.649	(4.474)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	2.536	1.997
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	703.229	684.537
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.680.924	1.739.582



Demonstração do Resultado Consolidado IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	4T08	4T09	Var.%	12M08	12M09	Var.%
Receita Operacional Líquida	166.169	173.584	4,5	696.124	475.434	(31,7)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(104.834)	(119.793)	14,3	(416.550)	(328.138)	(21,2)
Lucro Bruto	61.335	53.791	(12,3)	279.574	147.296	(47,3)
<i>Margem bruta %</i>	<i>36,9%</i>	<i>31,0%</i>		<i>40,2%</i>	<i>31,0%</i>	
Despesas Operacionais	(50.608)	(36.177)	(28,5)	(153.118)	(138.115)	(9,8)
Comerciais	(18.596)	(14.358)	(22,8)	(65.927)	(55.224)	(16,2)
Gerais e Administrativas	(20.562)	(14.276)	(30,6)	(61.592)	(57.508)	(6,6)
Participação e Honorários da Administração	(3.079)	(2.551)	(17,1)	(14.909)	(7.849)	(47,4)
Pesquisa e desenvolvimento	(7.571)	(5.984)	(21,0)	(28.766)	(22.722)	(21,0)
Tributárias	(1.026)	(469)	(54,3)	(2.913)	(1.763)	(39,5)
Outras Receitas Operacionais	226	1.461	546,5	20.989	6.951	(66,9)
(Prejuízo) Lucro Operacional antes do resultado financeiro	10.727	17.614	64,2	126.456	9.181	(92,7)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>6,5%</i>	<i>10,1%</i>		<i>18,2%</i>	<i>1,9%</i>	
Resultado Financeiro	10.177	2.938	(71,1)	35.303	5.355	(84,8)
Receitas financeiras	8.556	6.519	(23,8)	36.950	18.206	(50,7)
Despesas financeiras	(900)	(2.719)	202,1	(5.061)	(6.739)	33,2
Variações cambiais líquidas	2.521	(862)	(134,2)	3.414	(6.112)	(279,0)
(Prejuízo) Lucro Operacional	20.904	20.552	(1,7)	161.759	14.536	(91,0)
Imposto de renda/Contribuição social	(3.079)	(3.471)	12,7	(35.152)	(1.728)	(95,1)
(Prejuízo) Lucro Líquido	17.825	17.081	(4,2)	126.607	12.808	(89,9)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>10,7%</i>	<i>9,8%</i>		<i>18,2%</i>	<i>2,7%</i>	
(Prejuízo) Lucro Líquido Atribuído a:	-	-		-	-	
Participação dos controladores	17.575	16.865	(4,0)	125.726	11.882	(90,5)
Participação minoritária	250	216	(13,6)	881	926	5,1
EBITDA	15.191	22.912	50,8	122.315	29.131	(76,2)
(Prejuízo) Lucro líquido do período	17.825	17.081		126.607	12.808	
Imposto de renda e contribuição social	3.079	3.471		35.152	1.728	
Resultado financeiro líquido	(10.177)	(2.938)		(35.303)	(5.355)	
Depreciação	4.464	5.298		15.175	19.950	
Ganho na aquisição das subsidiárias da Sandretto	-	-		(19.316)	-	
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>9,1%</i>	<i>13,2%</i>		<i>17,6%</i>	<i>6,1%</i>	
Nº de ações (mil)	78.558	74.758		78.558	74.758	
(Prejuízo) Lucro líquido por ação - R\$	0,23	0,23		1,61	0,17	
Valor patrimonial por ação - R\$	8,92	9,13		8,92	9,13	



Fluxo de Caixa Consolidado IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	4T08	4T09	12M08	12M09
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:				
Lucro Líquido	17.825	17.081	126.607	12.808
Provisão para imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	3.079	3.471	35.152	1.728
Depreciação	4.464	5.298	15.175	19.950
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos	575	1.938	1.897	4.436
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	339	(88)	(485)	(4.006)
Despesa financeira e variação cambial	2.334	2.618	6.462	5.865
Provisão para realização do estoque	(1.369)	(2.841)	(3.990)	4.957
Provisão para passivos eventuais, líquida	1.667	814	7.130	4.447
Ganho na aquisição de participações em subsidiárias	-	-	(19.316)	-
Variação nos ativos operacionais				
Títulos mantidos para negociação	65.557	-	57.791	53.721
Duplicatas a receber	11.632	(32.053)	3.896	(1.428)
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(3.587)	(15.516)	(90.149)	33.902
Estoques	(21.253)	26.083	(72.948)	28.765
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	(3.698)	1.416	(14.685)	1.560
Depósitos judiciais	(1.691)	(1.341)	(6.716)	(4.196)
Outros créditos	(3.556)	(6.230)	(4.206)	(7.162)
Variação nos passivos operacionais				
Fornecedores	(18.542)	6.047	(5.355)	3.539
Salários e encargos sociais	(7.527)	(3.759)	(3.171)	(10.954)
Impostos e contribuições a recolher	(3.304)	297	(8.984)	1.558
Adiantamentos de clientes	(4.379)	163	4.249	(6.350)
Outras contas a pagar	(3.772)	4.746	215	(6.433)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	34.794	8.144	28.569	136.707
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(10.722)	1.657	(24.797)	(129)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	24.072	9.801	3.772	136.578
Aquisição de imobilizado	(53.186)	(5.941)	(123.333)	(53.229)
Venda de imobilizado	-	2.306	1.041	6.167
Aumento de intangível	1.653	-	-	567
Aumento de capital em controlada	(970)	-	(970)	-
Aquisição de participação em controlada, líquida do saldo de caixa dos investimentos	(6.993)	-	(8.676)	-
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(59.496)	(3.635)	(131.938)	(46.495)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(4.526)	(1.009)	(30.834)	(13.901)
Novos empréstimos e financiamentos	14.502	129.471	45.659	157.267
Pagamentos de financiamentos	(10.727)	(1.401)	(38.134)	(21.217)
Juros pagos	(979)	(2.728)	(6.953)	(8.099)
Novos financiamentos - Finame fabricante	129.746	92.635	398.905	217.232
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(62.149)	(58.430)	(218.054)	(248.567)
Juros pagos - Finame fabricante	(16.882)	(16.356)	(62.091)	(69.190)
Aquisição de ações de emissão própria	(15.566)	-	(15.566)	(10.194)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	33.419	142.182	72.932	3.331
Fluxo de Caixa Líquido	(2.005)	148.348	(55.234)	93.414
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	467	(949)	1.448	(2.725)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	136.762	78.514	189.010	135.224
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	135.224	225.913	135.224	225.913



Anexo I

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 4T09

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	118.010	43.536	12.038	173.584
Custos dos produtos e serviços vendidos	(72.338)	(29.591)	(17.864)	(119.793)
Transferências remetidas	3.338	-	6.973	10.311
Transferências recebidas	(5.205)	(3.575)	(1.531)	(10.311)
Lucro Bruto	43.805	10.370	(384)	53.791
<i>Margem Bruta %</i>	37,1%	23,8%	-3,2%	31,0%
Despesas Operacionais	(22.993)	(11.639)	(1.545)	(36.177)
Vendas	(9.320)	(4.515)	(523)	(14.358)
Gerais e Administrativas	(8.008)	(5.392)	(876)	(14.276)
Participação e Honorários da Administração	(2.065)	(374)	(112)	(2.551)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.433)	(1.551)	-	(5.984)
Tributárias	(291)	(144)	(34)	(469)
Outras Receitas Operacionais	1.124	337	-	1.461
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	20.812	(1.269)	(1.929)	17.614
<i>Margem Operacional %</i>	17,6%	-2,9%	-16,0%	10,1%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 4T08

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	102.624	34.010	29.535	166.169
Custos dos produtos e serviços vendidos	(58.861)	(16.447)	(29.526)	(104.834)
Transferências remetidas	5.203	-	7.461	12.664
Transferências recebidas	(6.616)	(3.922)	(2.126)	(12.664)
Lucro Bruto	42.350	13.641	5.344	61.335
<i>Margem Bruta %</i>	41,3%	40,1%	18,1%	36,9%
Despesas Operacionais	(30.947)	(15.071)	(4.590)	(50.608)
Vendas	(11.778)	(4.710)	(2.108)	(18.596)
Gerais e Administrativas	(9.669)	(8.524)	(2.369)	(20.562)
Participação e Honorários da Administração	(3.053)	(64)	38	(3.079)
Pesquisa e Desenvolvimento	(5.743)	(1.828)	-	(7.571)
Tributárias	(681)	(194)	(151)	(1.026)
Outras Receitas Operacionais	(23)	249	-	226
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	11.403	(1.430)	754	10.727
<i>Margem Operacional %</i>	11,1%	-4,2%	2,6%	6,5%

**Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 12M09**

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	310.672	119.859	44.903	475.434
Custos dos produtos e serviços vendidos	(192.365)	(72.691)	(63.082)	(328.138)
Transferências remetidas	12.506	-	17.558	30.064
Transferências recebidas	(12.435)	(12.086)	(5.543)	(30.064)
Lucro Bruto	118.378	35.082	(6.164)	147.296
<i>Margem Bruta %</i>	38,1%	29,3%	-13,7%	31,0%
Despesas Operacionais	(85.681)	(45.776)	(6.658)	(138.115)
Vendas	(35.430)	(16.899)	(2.895)	(55.224)
Gerais e Administrativas	(33.454)	(20.869)	(3.185)	(57.508)
Participação e Honorários da Administração	(5.535)	(1.848)	(466)	(7.849)
Pesquisa e Desenvolvimento	(16.927)	(5.795)	-	(22.722)
Tributárias	(1.119)	(532)	(112)	(1.763)
Outras Receitas Operacionais	6.784	167	-	6.951
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	32.697	(10.694)	(12.822)	9.181
<i>Margem Operacional %</i>	10,5%	-8,9%	-28,6%	1,9%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 12M08

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	439.924	128.074	128.126	696.124
Custos dos produtos e serviços vendidos	(238.481)	(60.056)	(118.013)	(416.550)
Transferências remetidas	23.460	-	35.046	58.506
Transferências recebidas	(28.669)	(19.163)	(10.674)	(58.506)
Lucro Bruto	196.234	48.855	34.485	279.574
<i>Margem Bruta %</i>	44,6%	38,1%	26,9%	40,2%
Despesas Operacionais	(113.194)	(21.276)	(18.648)	(153.118)
Vendas	(42.463)	(15.853)	(7.611)	(65.927)
Gerais e Administrativas	(35.271)	(17.685)	(8.636)	(61.592)
Participação e Honorários da Administração	(11.295)	(1.696)	(1.918)	(14.909)
Pesquisa e Desenvolvimento	(23.190)	(5.576)	-	(28.766)
Tributárias	(1.855)	(575)	(483)	(2.913)
Outras Receitas Operacionais	880	20.109	-	20.989
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	83.040	27.579	15.837	126.456
<i>Margem Operacional %</i>	18,9%	21,5%	12,4%	18,2%

